

Gestão universitária: conceitos construídos por mulheres baseados em práticas de administração pública nas Universidades Estaduais da Bahia

Adriana dos Santos Marmori Lima¹, Suely Aldir Messeder²

1. Docente da Universidade do Estado da Bahia-UNEB e Doutoranda do Programa Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento, DMMDC-UFBA; Barreiras-Ba *amarmori@hotmail.com

2. Orientadora e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Enlace e do Programa Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento-DMMDC,UFBA , Salvador-Ba messeder35@hotmail.com

Palavras Chave: Gestão universitária, Mulher, Administração pública

Introdução

Partindo da crença da Universidade como *locus*, tanto da gestão, da produção e da difusão de conhecimentos, quanto da reprodução das relações de poder estruturado na sociedade é que buscamos compreender a gestão universitária conduzida por mulheres que ocuparam cargos de chefia nas UEBAS - Universidades Estaduais da Bahia. Se por um lado, os estudos de gênero têm desafiado e denunciado a visão androcêntrica perpetuada nas estruturas de poder, por outro lado, as investigações sobre a gestão universitária apresentam lacunas consideráveis em relação a esta especificidade. Esta comunicação originada pela pesquisa de doutorado intitulada “Mulheres gestoras universitárias da Bahia: histórias de vida, relações de poder e a construção do conceito de gestão”, irá verificar o distanciamento/aproximação entre os conceitos de gestão universitária próprios da teoria da administração pública daqueles construídos na prática cotidiana das mulheres em cargos de poder na gestão pública universitária.

Resultados e Discussão

Os conceitos de “gestão pública universitária” e de “mulheres gestoras” estão sendo construídos a partir do estado da arte e da análise documental. O estado da arte nos mostrou: a) os conceitos de gestão advêm das teorias da administração, b) as teses apresentadas sobre mulheres gestoras referem-se em sua maioria às áreas de saúde e administração de empresas e de forma limitada à área educacional no ensino superior, c) invisibiliza a participação feminina na estrutura da academia em posições de tomada de decisões como reitorias e proreitorias, d) a natureza das pesquisas apresentadas em sua maioria foram “estudo de caso”. A partir da revisão da literatura optamos pelo recorte teórico dos trabalhos sobre “Processos decisórios de formulação e implementação” de políticas na universidade apontados por Dagnino (2002), pelas reflexões sobre a “Universidade necessária e seu constructo histórico no Brasil” trazida por Ribeiro (1975) e complementada em seu caráter público pelas ideias de Teixeira (1989), na contemporaneidade trazemos a definição de universidade enquanto “instituição social” defendida por Chauí (2003) e situando regionalmente buscamos a história de criação da “universidade baiana” de Boaventura (2009). Na temática sobre gênero nos debruçamos nas críticas ao conceito de gênero no meio acadêmico brasileiros realizada por Castro (1999) reiterado com a teoria feminista e relações de poder defendida por Costa (1998) e direcionando a discussão para o “processo de aprendizado do tema sexualidade por educadores” de Messeder (2013). Na análise documental verificamos nos

Estatutos/documentos institucionais das UEBAS as categorias: “processos decisórios”, “universidade pública baiana”, “relações de poder”. Para além destas categorias identificamos que os estatutos internos são redigidos utilizando o gênero masculino “o reitor”, “o diretor”, “o coordenador”, mesmo que as funções sejam ocupadas por mulheres que realizam a gestão. A estrutura organizacional das quatro universidades com a descentralização de poderes em Departamentos e tendo os órgãos máximos (Conselhos) a competência para os processos decisórios remete ao seu caráter público e de participação dos sujeitos que compõem a academia.

Conclusões

As categorias mencionadas: “processos decisórios”, “universidade pública baiana” e “relações de poder” serão utilizadas para elaborar o questionário semi-estruturado e roteiro de entrevista que será aplicado junto às mulheres gestoras e posteriormente, a realização de um grupo focal por amostragem dada a dimensão geográfica das instituições pesquisadas. Como resultado espera-se construir um novo conceito de gestão pública universitária bem como publicizar a importância das mulheres na condição também de gestoras na academia.

Agradecimentos

À Universidade do Estado da Bahia- UNEB, ao Programa de DMMDC-UFBA, aos dois grupos de pesquisas da UNEB /CNPQ: Enlace-Gênero e Sexualidade e Políticas Públicas e Educação - dos fundamentos às relações sócio-políticas e econômicas, à minha orientadora Suely Messeder e à FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia – pelo financiamento da bolsa de estudos.

Referências

- CASTRO, Mary Garcia. The Growth of Working-Class Feminism in Brazil. *Nacla*, vol. XXXII, nº 4, January/February 1999, pp.28-31;
- COSTA, Ana Alice Alcantara. As donas no poder. Mulher e política na Bahia.. - Salvador: NEIM/UFBA -Assembléia Legislativa da Bahia. 1998 248p. - (Coleção Bahianas; 02).
- DAGNINO, R.; GOMES, E. O Processo Decisório na Universidade Pública Brasileira: uma visão de análise de política. In: Sala de Leitura da CTS+I, 2001. Disponível em: <<http://www.oei.es>>. Acesso em: 12 março. 2016.
- BOAVENTURA, EM. A construção da universidade baiana: objetivos, missões e afrodescendência [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. 272 p. ISBN 978-85-232-0630-7. Available from SciELO Books .
- MESSEDER, Suely Aldir .A EDUCAÇÃO E AS SEXUALIDADES: um relato de experiência com a educação básica no seminário enlaçando sexualidades no estado da bahia 21 ISSN: 1982-3916 ITABAIANA: GEPIADDE, Ano 07, Volume 14 | jul./dez. de 2013.
- RIBEIRO, Darcy. Darcy Ribeiro (depoimento, 1978). Rio de Janeiro, CPDOC, 2010. 61 p. Disponível em< <http://www.fgv.br/cpdoc/historal/arg/Entrevista471.pdf>>. Acesso em : 12/03/2016